

Rude cruz se erigiu

L. e M.: George Bernard 1913; Port.: Finis Alma Rhine Morgan 1926

1. Ru - de cruz se e-ri - giu, de-la o di - a fu - giu, re-ve - lan-do ver - go-nha e pa-
vor. Mas eu a-mo es-sa cruz, por-que ne - la Je - sus deu a vi-da por
mim pe-ca - dor. *ESTRIBILHO* **Sim eu sem-pre a-ma - rei es-sa cruz, seu tri**
un-fo meu go-zo se - rá, pois um di - a em lu gar du-ma cruz,
a co ro - a Je - sus me da - rá.

1. Rude cruz se erigiu, dela o dia fugiu,
revelando vergonha e pavor.

Mas eu amo essa cruz, porque nela Jesus
deu a vida por mim, pecador.

(ESTRIBILHO)

***Sim eu sempre amarei essa cruz, seu triunfo meu gozo será,
pois um dia em lugar duma cruz, a coroa Jesus me dará.***

2. Desde a glória dos céus, o cordeiro de Deus
ao calvário humilhante baixou.

Tem a cruz para mim atrativos sem fim,
Porque nela Jesus me salvou. (ESTR.)

3. Lá na cruz padeceu, desprezado morreu
meu Jesus, para dar-me perdão.

Dela agora provém para mim todo o bem,
tenho nela real salvação. (ESTR.)